

Mais uma vez os comunistas chineses abrem caminho a pacificação de seu País

RECIFE, 24 (U.P.) — Os patriotas indonésios atacaram a casa de uma belga britânica em Buitenzorg, na noite passada para o que se utilizaram de granadas de mão, e ficaram duas horas. Em Bandung, os rebeldes indonésios fizeram como resultado certa pacificação para a cidade, segundo anuncia o comunista local da rádio de Buitenzorg. O comunista informa ainda que a polícia da cidade já foi retirada.

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

UNIDADE

RECIFE, 24 — Prossegue intensamente o trabalho do Partido Comunista do Brasil por intermédio dos comitês estadual e municipal para criação de escolas em todos os pontos do Estado, de acordo com o plano de alfabetização que prevê a instalação de duzentas escolas. Nessa campanha, em que todas as cidades têm desenvolvimento grande atividade, o P.C.B. tem recebido a cooperação das classes populares.

PROGRESSO

N. 105

AVENIDA APARECIDA BORGES, 207-13.^a

TERÇA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1945

TELEFONE-REDAÇÃO: 22-3070

O BRASIL PARTICIPARÁ DA CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES EM LONDRES

Fixadas em Moscou as condições para os tratados de paz com a Itália, Rússia, Bulgária, Hungria e Finlândia



Editor, Bevin e Byrnes, no momento em que é aberta a atual Conferência de Moscou. (Foto ACME, para a "Tribuna Popular")

PRIMEIRO COMUNICADO OFICIAL DA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

Estabelecidas as condições para as negociações de paz com os países da Europa Central, a Finlândia e Itália. Ambiente amigável à reunião dos ministros

MOSCOW, 24 (U.P.) — A editora local deve a conhecer o seguinte comunicado relativo à conferência de Ministros de Relações Exteriores, reunida nesta capital: "A conferência de Ministros de Relações Exteriores da União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha, no seu lugar nesta capital, estabeleceu as seguintes decisões: os

tados Unidos e Grã-Bretanha, solicitaram aos governos da França e China a aderir à seguinte resolução:

1º — Na preparação das negociações de paz, pela Comissão de Ministros de Relações Exteriores, relativamente à Itália, Rússia, Bulgária, Hungria e Finlândia, somente os membros do Conselho de Ministros de Exterior que não ou deverão ser

considerados signatários do Ata de Capitulação, tomarão parte da mesma, até que o Conselho resolva, segundo tal acordo, convocar outros membros a tomar parte do Conselho, com referência às questões que lhes afetem diretamente;

2º — As condições relativas ao tratado de paz com a Itália estão sendo elaboradas e das festas sionistas serão apenas feriados comuns.

TOQUIO, 23 (A.P.) — No dia 23 de dezembro, aniversário da morte do seu pai, o imperador Yoshiro, o imperador do Japão baixou um decreto, por ordem do general MacArthur, desligando a religião do governo.

De agora por diante o imperador não se fará mais acompanhar de membros da família imperial e do governo quando fizer as suas três orações pessoais ou observar os dias de festa imperial.

Os grandes festivais realizados pelo imperador para tratar de importantes questões do Estado nos dois santuários imperiais — o Altar dos Antepassados Imperiais e o Santuário Imperial — serão eliminados completamente, assim como o envio de mensagens imperiais ao governo e aos altares nacionais.

Os festivais no palácio serão observados apenas pelo clero imperial e os grandes festivais nos altares de Kamo (Kyoto), Iwashimizu Hashiman (Kyoto) e Kasuga (Nara) não serão realizados no ano próximo.

O aniversário da morte do imperador Yoshiro será apenas um feriado qualquer para o público em geral, e não uma festa sionista, e os demais festivais e dias de festa sionistas serão apenas feriados comuns.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O governo japonês separa-se da religião sionista

NESSE SENTIDO SERÁ BAIXADO UM DECRETO PELO PRÓPRIO IMPERADOR HIROHITO

PARA O PLENO DO P.C.B.

RECIFE, 24 (Do correspondente) — A fim de tomarem parte no pleno do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, seguiram para o Rio os dirigentes comunistas pernambucanos Alfredo Richmond, Severino Paulino e Agostino Dias de Oliveira.

O P.C.B. INSTALARÁ DUZENTAS ESCOLAS EM PERNAMBUCO

RECIFE (Do correspondente) — Prossegue intensamente o trabalho do Partido Comunista do Brasil por intermédio dos comitês estaduais e municipais pela criação de escolas em todos os pontos do Estado, de acordo com o plano de alfabetização que prevê a instalação de duzentas escolas. Nessa campanha, em que todas as cidades têm desenvolvimento grande atividade, o P.C.B. tem recebido a cooperação patriótica dos comitês populares.

Palavras do sr. Edward Charles Johnston sobre a vida do autor dos "Dez dias que abalaram o Mundo"



Lenin e Stalin entre guardas vermelhos, no Inst. Italo Smirny, Q. G. da Revolução de Outubro.

Reportagem de DALCIO JURANDIR

Tivemos notícia de que se encontrava nessa capital um jornalista norte-americano que conhecera John Reed na sua mocidade, fôr seu amigo na Universidade de Harvard. Um amigo do estudante John Reed, do turbulento universitário de Oregon, daquele que mais tarde escreveu "Dez dias que abalaram o mundo". A história, a partir de 1917, não poderá ser contada sem a grande reportagem dos dez dias que anunciam a vitória da Revolução Soviética.

Fomos ouvir o antigo colega do repórter que morreu em Moscou e foi sepultado na Praça Vermelha ao lado do túmulo de Lenin. Encontramos um homem, alto, porto dos seus 60 anos, simpático, acolhedor e curioso do Brasil: Mr. Edward Charles Johnston.

No seu quarto do Copacabana presa jornalística de notícias para mais de dez mil jornais do interior dos Estados Unidos. Hoje está aposentado mas dirige o "Programa Recíproco de Jornalistas" das Américas, que fala com muito entusiasmo. Com a sua aposentadoria pode realizar o seu velho sonho: viajar pela América do Sul.

Já andou pelo Chile e Colômbia e quer, agora, conhecer (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

RESISTEM OS PATRIOTAS INDONESIOS CONTRA OS PARAQUEDISTAS INGLESES

LONDRES, 24 (Por H. Shadforth, correspondente da U.P.) — O rádio de Moscou atacou hoje energicamente o "reacionário sistema colonial" e declarou que a ativa participação da União Soviética num sistema de administração parcializado do Brasil: Mr. Edward Charles Johnston.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Será solucionada quarta-feira a greve dos carregadores e ensacadores de café

Os trabalhadores voltarão ao trabalho ★ Reunião no D.N.T. e o que os trabalhadores resolveram ★ Fala à "Tribuna Popular" uma Comissão de operários



Carregadores e ensacadores de café na redação da "Tribuna Popular"

Os carregadores e ensacadores de café do porto do Rio de Janeiro, que desde quinta-feira passada estão pleiteando uma tabela de aumento de salários, condizente com as atuais condições de elevação do custo de vida, estiveram ontem em reunião em resolver satisfatoriamente a questão. Estando finalizados os trabalhos desde que em face da intranqüilação dos empregadores que se negavam de maneira católica a satisfazer os anseios justos de quase mil trabalhadores, foram designadas duas comissões, uma de operários, e outra de empregadores, a fim de com a assistência do Departamento Nacional do Trabalho, solucionarem o caso.

Ontem foram dados passos positivos e satisfatórios que levaram por certo, dentro de quatro horas, a uma justa e definitiva solução.

A assim, na sala de sessões do gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho reuniram-se a comissão de operários com o sr. Ribeiro Dantas, que contou com a presença do sr. Paulo Rodrigues Alves, re-

presentante dos patrões. Nessa reunião foram realizados entendimentos satisfatórios, e após a mesma uma comissão de operários visitou a TRIBUNA POPULAR a fim de prestar declarações sobre as demandas.

A comissão, composta dos senhores Pedro José dos Santos, João Francisco da Luz, Luiz Rodrigues Nascimento, José Nogueira do Amaral, Teotônio Martins Alves, Francisco Portes de Azevedo, Severino Francisco da Silva e outros, permaneceu longamente com a nossa reportagem, esclarecendo sobre a marcha dos acontecimen-

tos. Um dos elementos da comissão disse inicialmente:

— Começou às 15 horas estimadas no Departamento. Estava lá um representante dos patrões, o sr. Paulo Rodrigues Alves, com o qual nos reunimos, juntamente com o diretor do Departamento.

Nossa reunião nos foi proposta a aceitação da tabela de Santos, nos pontos que ela nos favorece. Há, porém, alguns serviços que merecem estudo especial, pois as condições em que são realizados aqui no Rio são muito penosas do que naquela grande porto paulista, e por este motivo merecemos melhores salários.

— Voltar quarta-feira ao trabalho até às 16 horas, quando esperarmos receber satisfatórios resultados.

"Os delegados comunistas às

YENNAN, China, 23 (A.P.) — O general Chu Teh, comandante em chefe dos Exercitos comunistas chineses, declarou haver retirado todas as suas forças das cidades de Paktow, Kweihsien e Tatung, na Mongólia Interior, "como sincera expressão do desejo de paz dos comunistas" acrescentando:

"Os delegados comunistas às

conversações de paz de Chungking têm plenos poderes para negociar imediata e diretamente com o Embaixador Marshall em todos os assuntos".

Chu Teh, em entrevista exclusiva à Associated Press, concedida na sua caverna, declarou que os comunistas estão prontos a dissolver todas as suas forças armadas, exceto 20 divisões, logo que a paz seja restaurada na China e estabelecido um governo de coalizão.

(O comandante comunista frisou cuidadosamente essa ordem de acontecimentos, sobre os vermelhos têm instado:

— Primeiro, um governo de coalizão, segundo, reorganizando militar.

Chu Teh se mostrou otimista quanto aos possíveis resultados de uma conciliação de todos os partidos no Conselho Consultivo em Chungking, consultivo

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Manifestação de simpatia a Byrnes e Bevin em Moscou

MOSCOW, 24 (U.P.) — O secretário do Estado norte-americano, sr. Byrnes, e o ministro de Exterior britânico, sr. Bevin, foram, aviso, ontem, de grande manifestação de simpatia no antigo Teatro Bolshoi,

onde assistiram, à noite, uma função de fala. Os assistentes se compunham de mais de dois mil diplomatas, altos funcionários russos e figuras do mundo literário e artístico da URSS.

NOTÍCIA UMA AGENCIA TELEGRÁFICA norte-americana que o presente de aniversário do generalissimo Stalin, o guia geral das forças soviéticas, foi o nascimento de uma netinha. Como se sabe, Stalin tem dois filhos: Vassili, coronel das forças aéreas do Exército Vermelho e herói da grande guerra patriótica da URSS, e Svetlana, ao que dizem os jornais, ainda estudante da Universidade de Moscou. Na fotografia ao alto, feita antes da guerra, aparece o chefe do Estado Soviético tendo os braços na filha Svetlana que, segundo as notícias, é a mãe da netinha de Stalin, nascida no dia do seu aniversário. (Foto do nosso arquivo).

NOTÍCIA UMA AGENCIA TELEGRÁFICA norte-americana que o presente de aniversário do generalissimo Stalin, o guia geral das forças soviéticas, foi o nascimento de uma netinha. Como se sabe, Stalin tem dois filhos: Vassili, coronel das forças aéreas do Exército Vermelho e herói da grande guerra patriótica da URSS, e Svetlana, ao que dizem os jornais, ainda estudante da Universidade de Moscou. Na fotografia ao alto, feita antes da guerra, aparece o chefe do Estado Soviético tendo os braços na filha Svetlana que, segundo as notícias, é a mãe da netinha de Stalin, nascida no dia do seu aniversário. (Foto do nosso arquivo).

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



AS FILAS DA MISERIA

Quando chega o natal surge no Rio a clássica arribado da caridade dando presentes aos milhares de pobres que esperam nos filas miseráveis e tristes. O esperado é desolador. Descem dos morros, do subúrbio, mulheiros e crianças em busca de um pobre brinquedo, de um presente que lhe engane as horas de Natal. Para isto as dunas de caridade disputam a primaria, são feitas brilhantes competições. Disputam a honra de serem a mais eficiente de oferecer as filhas do povo a estrela do Natal. A custa da miséria, resplandecem uma caridade que humilha mais do que se pensa e se exibe mais do que se expõe.

Então crescem as filas, horas e horas.

Os pobres mal vestidos, os rotos casacos e mangas, com crianças nos braços e os filhos maiores juntinhos, disputam o presentinho dado, de tão alto como nos tempos festais. O Senhor do Castelo resolvia nos dias de festa da família, desse até onde vegetava a popularidade. E distribuía as migalhas do banquete. Ou mesmo da janela do castelo jogava sobre a multidão faminta e maltratada os restos de pão e dos entelhos da festa.

O outro aspecto de triste natal são as filas dos operários e pequenos funcionários que tudo fizeram para comprar um quilo de castanhas a fim de que o Natal não passe tão em branco na mesa. Com que sacrifício e com que demora para levar o embrulhado de Natal!

Convenhamos que a festa simples do povo não deve ser uma oportunidade para as alymarações da miséria da cidade em torno das esmolas, o espetáculo medieval da distribuição de migalhas e a exibição de uma caridade que serve apenas para engravidar por um instante, a grande miséria do povo.

Essa miséria não se acaba com esmolas nem com outros palliativos. Só o povo organizado em seu comitê, em suas associações é que pode lutar contra ela.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES DE COPACABANA

Foram distribuídos ontem pelo Comitê Democrático do bairro milhares de presentes aos petizes ★ 1.500 litros de leite ★ Sacos de mantimentos para os moradores do Morro Euclides da Rocha

As crianças pobres de Copacabana tiveram ontem, o seu Natal, um Natal feliz, cheio de divertimentos e alegria.

Foi realmente um espetáculo belo o que presenciamos ontem, a tarde, no parque de diversos da rua Siqueira Campos. Centenas de famílias, moradores nesses lugares mais retirados de Copacabana e nos horros da vizinhança, viveram um dia inesquecível.

A comissão já aquele estava estabelecido se encontrava repleto de milhares de petizes, acompanhados de seus pais e de seus parentes. E que o Comitê Democrático de Copacabana, com a cooperação do Sub-Comitê do Morro Euclides da Rocha, ia oferecer "Festas de Natal" a todos os pobres do bairro.

Evidentemente, foram distribuídos aos pequenos mais de 1.500 brinquedos; 3.500 meios de futebol; 210 quilos de bolas e doces de fina qualidade; 1.500 litros de leite; 5.000 sanduíches.

Foram distribuídos também as famílias das crianças pobres de Copacabana, sacos de café, de feijão, arroz, farinha, açúcar e outros mantimentos.

UM "SHOW" PARA AS CRIANÇAS

Depois da distribuição de brinquedos leite, doces, bolas, fritadas e mantimentos, foi organizado um magnífico "show", do qual participaram o "Conjunto Vocal de Copacabana", o cantor de sambas Alcides Esteves e outros artistas do bairro.

Nada faltou para completar a alegria das crianças daquele local.

O Comitê Democrático de Copacabana e o Sub-Comitê do Morro Euclides da Rocha preparam-lhe um Natal completo, um Natal com bastante presen-

Resistem os patriotas...

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.) de se levantar em consideração o movimento das potes coloniais e semi-coloniais em prol da sua independência e as tentativas para extinguir esse movimento por meio da emprego da força bruta. Não passam de uma forma contínua de agitação nas relações internacionais, depois da derrota dos países agressores".

O comentarista acrescenta que o sistema colonial revelou "toda a sua realidade" durante a guerra e foi um "obstáculo considerável à mobilização dos recursos das Nações Unidas na luta contra os agressores".

Adriano diz: "O fortalecimento da conciliação nacional dos povos coloniais e os seus esforços por conquistar a independência e uma vida tolerável constituem uma das características da situação internacional do momento. Basta assinalar os exemplos da Indonésia, Índia e Indo-China e outros povos dependentes".

A União Soviética, segundo o comentarista, deseja que a independência seja o "único objetivo final dos consórcios", e afirma que "não há dúvida que a ativa participação da União Soviética no sistema de administração fiduciária será um benefício para os povos interessados e um fator de paz entre as Nações Unidas".

Nota-se a proposta que a União Soviética tomou a frente das pequenas nações, nos trabalhos da comissão preparatória das Nações Unidas, para que se tornem mais liberais os regulamentos para o governo de fideicomicos. A delegação soviética conseguiu que os povos dependentes tenham oportunidade de discutir os seus problemas e também esforçou-se para que se autorize o Conselho de Administração Fiduciária a determinar os desejos dos povos dependentes mediante portavozes e referendo.

JOHN REED, FILHO DE OREGON

John Reed, dia Mr. Johnston, nasceu em Oregon. Seus pais eram relativamente ricos, família de madeireiros. John caiu-se na vida livre de pântanos, neste dos Estados Unidos, Pacifico, seis mil quilômetros d'ante de Nova York. Cresceu forte, rijo, o espírito livre, a alma de um pionero. Conheceu em 1908 na Universidade do Harvard, vimos em Mr. Johnston essa flama de vivacidade latina.

MOISAICOS SONOROS

A Rádio Cruzeflô dia 05, transmitiu no dia 29 as 20,30 horas o programa "MOISAICOS SONOROS" na voz do soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes. Para o recital saiu à noite, a jovem cantora recitou obras de compositores yankees, entre os quais James Rogers, Helen Brattie Fromer, Huntington Woodman e Mana-Zucca.

Maria de Lourdes Cruz Lopes se reuniu uma artista de fino estilo, com suas interpretações sinceras e refinadas.

Seus números musicais são predilectos de comentários artísticos, extraídos dos textos literários, comentários esses que são dosados com muito equilíbrio.

A irradição de "MOISAICOS SONOROS", proporcionou a todos os seus ouvintes, momentos de grande encantamento e ésta é a arte que encanta funde de Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Primeiro comunicado oficial...

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

A COMISSÃO DO NATAL

Todos os elementos do Comitê Democrático de Copacabana e do Sub-Comitê do Morro Euclides da Rocha trabalharam intensivamente na preparação do Natal da criança pobre de Copacabana. Cumpe, porém, levar a atuação da Comissão de Relações Exteriores da União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

c) As condições dos tratados de paz com a Finlândia estão sendo fixadas pelos Ministros de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, União Soviética, China, Hungria e Finlândia.

Os representantes dos Ministros de Relações Exteriores reuniram-se em Londres na base do acordo estabelecido quando se discutiram tais questões na primeira sessão do Conselho de Ministros de Relações Exteriores em Londres.

O PIONEIRO JOHN REED

Mr. Johnston faz uma pausa para melhor fixar as suas recordações no instante rapido que nos concede diante da ja- nela que olha o mar brilhando na serena manhã de Copacabana.

— Quando eu o conheci eu já viajava para os cursos suplementares de Harward, ele já freqüentava a Universidade desde o colégio. Eu vinha do centro dos Estados Unidos, de Nebraska. Então começava a vir do oeste dos Estados Unidos dezenas de estudantes que, de maneira alguma, eram bem recebidos pelo ambiente aristocrático dos estudantes que dominavam Harward. John Reed inscreveu-se contra a hostilidade que havia contra os estudantes que se consideravam estrangeiros na universidade.

Não eram admitidos nos clubes. Vinham de cidades pequenas, filhos da classe média. Levavam em condições de inferioridade. Reed tomou logo a iniciativa de reunir os estudantes que dominavam Harward, John Reed inscreveu-se contra a hostilidade que havia contra os estudantes que se consideravam estrangeiros na universidade.

Quando a elaboração de todos esses documentos estiverem ultimados, o Conselho condecorará uma conferência para discutir os tratados de paz com a Itália, Rússia, Bulgária, Hungria, Finlândia e Finlândia.

A Conferência será integrada pelos cinco membros do Conselho de Ministros de Relações Exteriores e também por todos os membros das Nações Unidas que tomarão parte ativa na luta contra os Estados inimigos, na Europa, a saber: Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, China, França, Áustria, Bélgica, Rússia, Bélgica, Brasil, Grécia, Holanda, Índia, Canadá, Nova-Zelândia, Noruega, Polônia, Ucrânia, Tchecoslováquia, Etiópia, Iugoslávia e África do Sul.

"O Conselho convocará a conferência relativa aos tratados de paz com a Itália, Rússia, Bulgária, Hungria e Finlândia até o dia primeiro de maio de 1946.

Depois da conclusão dos trabalhos da conferência e do exame de suas recomendações, os governos que assinaram o armistício com a Itália, Rússia, Bulgária, Hungria e Finlândia, bem como a França, relativamente aos tratados com a Itália, Hungria e Finlândia, bem como a França, relativamente aos tratados com a Itália, Hungria e Finlândia, compilariam finalmente os documentos dos tratados de paz. Os textos desses tratados serão então assinados pelos representantes dos governos participantes da conferência e que estiveram em guerra com os mencionados Estados inimigos.

Os tratados de paz entrariam em vigor imediatamente após o seu assinamento pelas governos aliados e, também, pela França, que só equiparia a tal governo, relativamente à Itália. Os tratados de paz devem também ser ratificados pelos governos inimigos interessados.

"As discussões sobre outros assuntos prosseguiam num espirito amigável, havendo esperança de que um comunicado compreendendo todo o trabalho da conferência venha a ser emitido dentro de um ou dois dias".

Transmitemos a todos os companheiros essas pa-

lavas do eminente Sr. Getúlio Vargas, a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Getúlio Vargas, Presidente do Honra do Partido, deseja a todos os trabalhadores um feliz Natal, envolvendo-lhes, ainda, a seguinte men-

agem:

TRABALHADORES DO BRASIL

Após a brilhante demonstração civilista de 8 de Dezembro, envio aos trabalhadores as minhas saudações e comovimento.

Os agradecimentos.

Vago votos e espero que a coragem e disciplina das hostes trabalhistas consolidar essa grande força, para que elas possam influir benéficamente nos destinos do Brasil.

São Paulo, 20 de Dezembro de 1945.

Getúlio Vargas

Transmitemos a todos os companheiros essas pa-

lavas do eminente Sr. Getúlio Vargas, a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Getúlio Vargas, Presidente do Honra do Partido, deseja a todos os trabalhadores um feliz Natal e um prospero Ano Novo.

(as) PAULO BAUZA NEVES — presidente

SALVADOR GULZIA — vice-presidente

JOSE DE SEGUINAS VIANNA — 1º secretário

ILACY PEREIRA LIMA — 2º secretário

MAXIMINO ZANON — 3º secretário

ROMEO FIORI — 1º tesoureiro

ARISTIDES LARGURA — 2º tesoureiro

Transmitemos a todos os companheiros essas pa-

lavas do eminente Sr. Getúlio Vargas, a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Getúlio Vargas, Presidente do Honra do Partido, deseja a todos os trabalhadores um feliz Natal e um prospero Ano Novo.

(as) PAULO BAUZA NEVES — presidente

SALVADOR GULZIA — vice-presidente

JOSE DE SEGUINAS VIANNA — 1º secretário

ILACY PEREIRA LIMA — 2º secretário

MAXIMINO ZANON — 3º secretário

ROMEO FIORI — 1º tesoureiro

ARISTIDES LARGURA — 2º tesoureiro

Transmitemos a todos os companheiros essas pa-

lavas do eminente Sr. Getúlio Vargas, a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Getúlio Vargas, Presidente do Honra do Partido, deseja a todos os trabalhadores um feliz Natal e um prospero Ano Novo.

(as) PAULO BAUZA NEVES — presidente

SALVADOR GULZIA — vice-presidente

JOSE DE SEGUINAS VIANNA — 1º secretário

ILACY PEREIRA LIMA — 2º secretário

MAXIMINO ZANON — 3º secretário

ROMEO FIORI — 1º tesoureiro

ARISTIDES LARGURA — 2º tesoureiro

Transmitemos a todos os companheiros essas pa-

lavas do eminente Sr. Getúlio Vargas, a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Getúlio Vargas, Presidente do Honra do Partido, deseja a todos os trabalhadores um feliz Natal e um prospero Ano Novo.

(as) PAULO BAUZA NEVES — presidente

SALVADOR GULZIA — vice-presidente

JOSE DE SEGUINAS VIANNA — 1º secretário

ILACY PEREIRA LIMA — 2º secretário

MAXIMINO ZANON — 3º secretário

ROMEO FIORI — 1º tesoureiro

ARISTIDES LARGURA — 2º tesoureiro

Transmitemos a todos os companheiros essas pa-

lavas do eminente Sr. Getúlio Vargas, a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Getúlio Vargas, Presidente do Honra do Partido, deseja a todos os trabalhadores um feliz Natal e um prospero Ano Novo.

(as) PAULO BAUZA NEVES — presidente

SALVADOR GULZIA — vice-presidente

JOSE DE SEGUINAS VIANNA — 1º secretário

ILACY PEREIRA LIMA — 2º secretário

MAXIMINO ZANON — 3º secretário

ROMEO FIORI — 1º tesoureiro

ARISTIDES LARGURA — 2º tesoureiro

Transmitemos a todos os companheiros essas pa-

lavas do eminente Sr. Getúlio Vargas, a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Getúlio Vargas, Presidente do Honra do Partido, deseja a todos os trabalhadores um feliz Natal e um prospero Ano Novo.

(as) PAULO BAUZA NEVES — presidente

SALVADOR GULZIA — vice-presidente

JOSE DE SEGUIN

SABÃO RUSSO

SUPREMO EMBELEZADOR DA PELE E CABELOS

★ A mentira é a alma do negócio,
e a mentira ali é totalidade...

"Os padres dessa nova chamavam os colos da igreja, tentavam as etapas do P.S.D., e da general Dutra, ditadores e recomendavam que não se recebessem outras. Mandavam as Filhas de Maria, "Senhoras do Apóstolo da Cruz" e todas as religiosas fazerem campanha contra o brigadier Eduardo Gómez, por ser ele comunista e soldado. Do povo, stavam os comunistas recomendando o natal comunitário com os candidatos e constituintes: O general Dutra não é comunista, mas o brigadier é comunista e tem vermelho". Desenvolviam uma campanha de infâncias e corporais, fazendo crer aos seus mestres que o brigadeiro Eduardo Gómez era comunista e era e sempre clássico e primitivo, um "caçador" em Florianópolis".

"Brasil" — 19-12-45 — De uma carta de Santa Catarina.

★ O "Correio da Manhã" ficou nu

Ele trouxe um artigo que no princípio foi assim:

"DESTAO a ser julgadas em Nuremberg vinte e dois inocentes, é tempo de pedir a sua absolvição, para o mundo não ser ludibriado em sua sede de justiça".

No final foi assim:

"... NAO podem abor me sentir que cometem erros — a não ser o crime de não ter vencido a guerra".

No final foi assim:

"... Esses homens não são criminosos; são lembres".

"Correio da Manhã" — 21-12-1945. — 1ª pag.

★ Iscas com elas

"A BURGUESIA togada também não quer ver essa outra derrota sofrida e fala abertamente em "pedir pela esquerda". E fala falando e argumentando e arrancando engano na totalidade da esquerda não apagado e antifascista", isto é, sovintilando o Brasil incerte, abúlico e disidente".

CORREIA LIMA — "Brasil-Portugal" — 22-12-45

— 2ª página.

★ Conferiram a verdade ao "Jornal do Brasil"

"... TRATAVA-SE de mais um ato preparatório do golpe interno que se ia desfilar, como foi desfeito, no dia 10 de novembro de 1937, com a trágica irmandade da 14 Junho, que pôde inaugurar a quinta caixa, nem mais e nem menos, a defesa e observância da Carta Liberal de 1934. Para a concretização da medida excepcional de que fala "pivot", o plano adredeadamente forjado e denominado "Cohen", alvoroçou a titular da Justiça uma cerebrina "comunicação interina grave, com finalidades subversivas das instâncias políticas e sociais".

"Jornal do Brasil" — 20-12-45 — Na 1ª página depois dos anúncios: "Precisa-se", "Procura-se", "Cede-se"...

Vida dos Comitês Populares

NOTICIARIO CERAL

COMITÉ PROGRESSISTA DO ANDARAÍ
Realizou-se hoje, 25, às 15 horas da tarde na sede, a 25, a Rua Andaraí, nº. 271 (Prazermeiros), a festa de Natal promovida por aquele clube desportivo em conjunto com o Comitê Progressista do Andaraí e dedicada aos moradores locais.

Foram distribuídos a 550 crianças, biscoitos e bombons. Havia danças asso de um magnífico conjunto regional e numerosas va lidas a cargo de conhecidos artistas.

CO. DE DEMOCRATICO PROGRESSISTA SAMPAIO JACARE-

Ele trouxe um artigo que no princípio foi assim:

"DESTAO a ser julgadas em Nuremberg vinte e dois inocentes, é tempo de pedir a sua absolvição, para o mundo não ser ludibriado em sua sede de justiça".

No final foi assim:

"... NAO podem abor me sentir que cometem erros — a não ser o crime de não ter vencido a guerra".

No final foi assim:

"... Esses homens não são criminosos; são lembres".

"Correio da Manhã" — 21-12-1945. — 1ª pag.

★ Iscas com elas

"A BURGUESIA togada também não quer ver essa outra derrota sofrida e fala abertamente em "pedir pela esquerda". E fala falando e argumentando e arrancando engano na totalidade da esquerda não apagado e antifascista", isto é, sovintilando o Brasil incerte, abúlico e disidente".

CORREIA LIMA — "Brasil-Portugal" — 22-12-45

— 2ª página.

★ Conferiram a verdade ao "Jornal do Brasil"

"... TRATAVA-SE de mais um ato preparatório do golpe interno que se ia desfilar, como foi desfeito, no dia 10 de novembro de 1937, com a trágica irmandade da 14 Junho, que pôde inaugurar a quinta caixa, nem mais e nem menos, a defesa e observância da Carta Liberal de 1934. Para a concretização da medida excepcional de que fala "pivot", o plano adredeadamente forjado e denominado "Cohen", alvoroçou a titular da Justiça uma cerebrina "comunicação interina grave, com finalidades subversivas das instâncias políticas e sociais".

"Jornal do Brasil" — 20-12-45 — Na 1ª página depois dos anúncios: "Precisa-se", "Procura-se", "Cede-se"...

O Natal no Comitê Democrático de Jacarepaguá

O Comitê Democrático Promoveu de doces e presentes. Menino

gostava de Jacarepaguá, orgulho popular que, à frente dos moradores daquele populoso subúrbio, vem se solidificando pelas suas roupas reivindicativas em favor do povo, realizou sábado último, em sua sede, à rua Caminho Beira, nº. 712, uma animada festa de Natal, proporcionando a algumas crianças pobres do bairro novo, um belo dia de Natal.

As 17 horas, houve grande número de crianças que aguardavam ansiosamente a chegada

do Comitê de Jacarepaguá man-

tem um curso de alfabetização

em sua sede. Na hora de Natal

os meninos receberam uniformes

escolares para as aulas do cur-

so. E notamos a participação

de pessoas de um aban-

dado industrial, reuniram-

se para receber das mãos

do povo a que pertencem os seu

terrenhos de Natal, guarnecidas

exclusivamente tempo e nuances

experimentadas, doces, balas, fe-

trizes.

Por assim, num ambiente de

entusiasmo e alegria, que o Co-

mitê Democrático de Jacarepa-

guá, na medida do possível,

e aquela no esforço e bondade

de todos os associados, pode

trazer alegria e encanto a nos

socialistas.

Mais, assim, dizer: "Em nenhuma

parte do Brasil, desde a

maioria das cidades, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores povoados, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

nos maiores vilas, nem

nos maiores distritos, nem

nos maiores subúrbios, nem

</

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

SERVIÇO ESPECIAL DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

TABELA VIGORANTE NO DISTRITO FEDERAL COM OS PREÇOS MÁXIMOS PERMISSIVEIS PARA O CONSUMIDOR, DAS SEGUINTE UTILIDADES:

AÇUCAR

	Quilo
Refinado extra, para consumo doméstico, em pacotes de 1 k.	Cr\$ 2,75
Refinado de 1º	1,75
Açúcar Macauíno	1,50
NOTA: Res. 107/45 (S.A.A.) — D.O. de 8-7-45.	

ALCOOL

	Litro
Graduação acima de 99,8% GL (anidro)	Cr\$ 4,10
Graduação entre 99,8% e 99,4% GL	
Embalagem de 1º	4,00
Embalagem de 2º	3,70
Graduação abaixo de 99,4% GL	3,60
NOTA: Embalagem de 1º: compreende cachaça branca, rótulo, cápsula e rolha de 1º. Embalagem de 2º: compreende cachaça escura, sem cápsula e rolha de 2º. Em qualquer das preços acima não está incluído o vasilhame.	
Res. 42 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 19-5-45.	

ARROZ

	Quilo
Branco Especial	Cr\$ 3,40
Branco de 1º	3,20
Branco de 2º	3,10
Japonês Especial	3,10
Japonês de 1º	3,00
Japonês de 2º	2,90
NOTA: Res. 11 (S.G.I.S.) D.O. de 20-12-45.	

AVES

	Quilo
Frango ou galinha em pé	Cr\$ 12,00
Frango ou galinha abatidos	16,00
Peru em pé	16,00
Peru abatido	22,00
Peru em pé	15,00
Peru abatido	25,00
Peru de importação	28,00
Pato em pé	10,00
Pato abatido	15,00
Pato de importação	28,00
NOTA: Res. 23 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 27-12-44.	

AZEITE

	Lt. de 1 k.
Tipo comum — mais de 1º de ácidos	Cr\$ 45,00
Tipo especial — menos de 1º de ácidos	47,00
	Litro
Tipo comum — mais de 1º de ácidos	65,00
Tipo especial — menos de 1º de ácidos	67,00
NOTA: Res. 47 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 19-8-44.	

BACALHAU DA TERRA NOVA E DO CANADÁ

	Quilo
Em barricas	Cr\$ 18,60
Em caixas	19,60
NOTA: Res. 73 e 105 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 8-9-44 e de 14-4-44.	

BANHA DE PORCO

	Quilo
Cr. com 60 pacotes de quilo	Cr\$ 5,90
Cx. com 3 latas de 20 quilos	2,00
Cx. com 30 latas de 2 quilos	5,70
Cx. com 60 latas de 1 quilo	10,00
NOTA: Res. 42 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 19-5-44.	

BATATA - Massa Branca

	Quilo
Da 2º	Cr\$ 1,90
Da 3º	1,60
Da 4º	1,30
NOTA: Res. 42 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 19-5-44. Republicada no D.O. de 22-5-44.	

CAFÉ MOÍDO

	Quilo
Classe A	Cr\$ 7,70
Classe B	7,50
Classe C	7,30
Classe D	6,60
Classe E	5,30
Classe F	4,70
NOTA: Res. 42 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 19-5-44.	

CARNE VERDE

	Quilo
Fileé mignon	Cr\$ 18,00
Carnes especiais:	
Alcatra, chã de dentro, chã de fora, pato, patinho, lagarto e pá	6,00
Especial c/ossos, só filé mignon	6,00
Carnes comum sem ossos:	
Assém, pescoco e costela	4,20
Carnes comum com ossos	3,50
NOTA: Res. 104 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 14-4-45.	

CEBOLA

	Quilo
Em rótulas — de 1º	3,60
Em rótulas — de 2º	3,30
Despencada — de 1º	3,00
Despencada — de 2º	2,90
Em molhos	3,00
Cebola roxa	2,90
NOTA: Res. 86 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 22-12-44.	

CHARCUTARIA

	Quilo
Lombo (carne) sem costela	Cr\$ 9,20
Lombo (carne) com costela	8,40
Costela de porco salgada	8,40
Toucinho com costela	9,50
Toucinho com costela	8,40
Toucinho lombo com costela	8,80
Toucinho em fia	9,20
Toucinho rolo ministro	8,40
Orelhas e trompas	6,00
Pés	3,60
Rabos	6,60
NOTA: Res. 77 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 31-10-44.	

CHARCUTARIA

	Quilo
SALAMES:	
Salame grosso	Cr\$ 8,00
Mortadela Majestic, Swift, Anglo e Salame A. B.	

LEITE "IN Natura"

	Litro	1/2 Litro	1/4 Litro
Nas latas	Cr\$ 1,50	0,80	0,40
Balcão	1,50	0,80	—
Domicílio	1,50	0,80	—
Mesa	2,20	1,20	0,60
Cerro Tanque	1,50	0,80	—

NOTA: Nas lidas Mal, Cr\$ 0,10 por litro.

LEITE DA C.E.L.

	Litro	1/2 Litro	Copo
Noz postos	Cr\$ 1,20	0,70	0,30
Balcão	1,70	0,90	—
Domicílio	1,70	0,90	—
Mesa	2,20	1,20	—

NOTA: Res. 102 (S.A. da C.M.E.) D.O. de 2-4-45, alterada pela Res. 102, D.O. de

MANTEIGA

